

EDUCAÇÃO INFANTIL, O USO DE JOGOS ENVOLVENDO OS CINCO SENTIDOS COMO MEIO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO TEATRAL

LEIDIANE PEREIRA DA SILVA, INDIANARA MARIA PEREIRA FRUTUOSO, CÍCERA SAMARA FURTADO GONÇALVES, MÔNICA MELLO

Esse trabalho tem como objetivo abordar o uso dos cinco sentidos, visão, audição, olfato, paladar e tato. A aplicação dos cinco sentidos nos jogos teatrais como meio socioeducativo para crianças, tem o propósito de desenvolver a aptidão dessas crianças a aceitar com mais facilidade outras crianças que venham fazer parte do grupo, que portem algum tipo de deficiência. O sentido a ser trabalhado com mais precisão nos jogos, será o sentido que a criança porte deficiência, assim as outras crianças poderão explorar mais o sentido, e ao mesmo tempo perceber que todos podemos interagir uns com os outros e está no mesmo espaço apesar das diferenças. Como bolsistas do programa já a algum tempo, começamos a nos questionar porque crianças com algum tipo de deficiência não frequentavam as oficinas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID de teatro e se nos estaríamos aptos a incluir essas crianças ou mesmo adolescentes com os demais alunos de forma igualitária. Tendo experienciado outras vivências fora do programa PIBID, em estágios e oficinas no qual começamos a perceber que o pouco espaço dessas crianças começa desde o meio social e se estende pelo meio educativo. Reafirmando o que foi citado no começo deste trabalho trago em vista os estágios e oficinas ministradas no decorrer do curso durante este período, nos deparamos com várias crianças que possuíam algum tipo de deficiência e na maioria das vezes nos sentíamos inseguras por não ter uma preparação anterior para lidar com alunos que possuem alguma necessidade especial. Isso era um tanto frustrante tanto para os educando que estavam ali para aprender, quanto para os educadores que não nos sentíamos aptos para aquela situação. Nesse período de estágio havia uma garota que possuía síndrome de Down, a mesma ficava passando de sala em sala escolhendo a sala onde queria ficar, como sua educação não fosse importante, além deste nos exercícios proposto logo de início a menina era excluída pelos colegas de sala ao pedir que a menina não participasse das atividades, pois a mesma não tinha capacidade para estar ali, a professora que ficava o tempo todo observando e só falava quando alguém tentava fazer bagunça não opinou em nada nesse momento. Nesse momento podemos perceber que a lei 6.949 de 25 de agosto de 2009, não é cumprida nas escolas de forma coerente, como deveria ser cumprida e embora algumas escolas já venham tendo uma maior preocupação com pessoas portadoras de necessidades especiais, ainda não é o suficiente. Pensando nesta e em muitos outros casos discriminatório que ocorre todos os dias com essas pessoas, nos dispusemos através de estudos Piaget que tem como base a Educação da criança em quatro estágios básicos que vai desde o nascimento até os onze, doze anos de idade e alguns jogos da Spolin adaptado para o uso dos cinco sentidos para uma maior interação entre as crianças. Um dos jogos que aqui posso trazer como exemplo desse processo é o jogo "Siga o seguidor" que ao invés de ser guiado pelo olhar foi guiado por um simples toque de alguma parte do corpo, a concentração descrito pela Spolin no livro O Jogo Teatral no Livro do Diretor tendo como base de concentração o olhar era notado pelo sentir, o tocar de uma mão em no ombro ou mesmo no braço e assim por diante. O modo de conhecer o corpo e interagir com o corpo do outro deixaram os meninos entusiasmado com os próximos jogos. Deste modo, concluímos que, a adaptação dos jogos para uso dos cinco sentidos das criança em sala de aula, foi de suma importância para as mesma e trazer essa experiência nas aulas do PIBID, é de importância inestimável para esse educando.

PALAVRAS-CHAVE: TEATRO, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, CRIANÇAS, CINCO SENTIDOS.

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER